

A REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE FRENTE A PANDEMIA¹

Denise Casagrande², Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz³

¹ Denise Casagrande e Adriane Kolankiewicz

² Casagrande, D.

³ Kolankiewicz, A.C.B.

Introdução - Em um contexto marcado pelo enfrentamento da pandemia por Covid-19, a Rede de Atenção à Saúde (RAS) tem como desafio superar os próprios limites de funcionalidade e organização de modo a dar conta das mais diversas demandas em saúde, em um sistema já em colapso. A urgência na saúde tem exigido rearranjos em todos os níveis de atenção, desafiando os profissionais quase que diariamente em busca de respostas a situações emergentes.

Considerando seu papel fundamental, a APS como porta de entrada, ordenadora e coordenadora do cuidado, sempre na busca pela integralidade da atenção e resolutividade (Política Nacional da Atenção Básica, 2017), o desafio está justamente em como atender a estas diretrizes quando há uma predominância de bandeira preta no estado do Rio Grande do Sul, a qual evidencia alta circulação e contaminação por COVID-19.

Objetivo - A partir deste contexto, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de profissionais de saúde frente as ações desenvolvidas na pandemia.

Metodologia - Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Resultados - Tendo como ponto de partida as diretrizes da APS, a ESF onde exerceo a função de enfermeira e coordenadora, passou a adotar diversas estratégias com a premissa básica de manter a funcionalidade e evitar aglomerações. Em termos de reestruturações, implementamos e pré-recepção junto à porta de acesso da unidade, onde um profissional realiza uma escuta rápida sobre qual tipo de atendimento o usuário está buscando. De posse destas informações, e considerando um quantitativo máximo de 5 pessoas na sala de espera, organiza o fluxo interno. No interior da unidade, sinalizamos os assentos que podem ser utilizados, ou seja, respeitando a distância mínima entre um e outro usuário. Durante o turno de trabalho, ocorre a desinfecção destes assentos, de forma a reduzir o potencial de contaminação. As janelas e portas são mantidas abertas de modo a promover maior ventilação.

No que se refere ao processo de trabalho, os Agentes Comunitário de Saúde, auxiliam na organização da agenda programada. Conforme a classificação da bandeira no estado e de posse da informação do quantitativo de pacientes que poderão acessar a unidade, ocorre um reagendamento de usuários via telefone. Os usuários são contatados e ouvidos quanto à necessidade de consulta. Os redirecionamentos incluem: manutenção da consulta no mesmo dia, adiamento da consulta para dias posteriores, tele consulta, agendamento de visita domiciliar e assim, sucessivamente.

Atenção diferenciada é dada a usuários que buscam atendimento no dia por queixas agudas, que caracterizam o fluxo da demanda espontânea. Caso o paciente busque atendimento por um quadro de doença respiratória, ele é encaminhado ao Centro de Triagem Covid, até o presente momento. Caso a queixa envolva outras situações, o usuário é recebido na recepção e encaminhado para escuta qualificada com outro profissional da APS em local específico. As possibilidades de desfechos do atendimento incluem: agendamento de consulta nos dias posteriores, encaminhamento para consulta no turno seguinte, avaliação médica e/ou de enfermagem imediata. Importante citar que os atendimentos programados, além de considerar as necessidades relatadas dos usuários, levam em consideração algumas prioridades, como por exemplo, pacientes crônicos-agudizados, recém-nascidos, crianças menores de 1 ano, gestantes e nutrízes.

Com estas medidas adotadas e todas as demais que vão sendo incorporadas no dia a dia, estamos conseguindo manter a funcionalidade da unidade de modo a continuar atendendo as principais demandas da população. Reiteramos a busca incessante em aprimorar o processo de trabalho e a qualidade da atenção prestada aos usuários.

Conclusões – Esta experiência e outras vivenciadas na APS servirão de base para o planejamento de ações estratégicas cada vez mais eficazes bem como contribuirão para o fortalecimento dos processos de trabalho das equipes.

Palavras-chave – Atenção Primária à Saúde, Fluxo de Trabalho, Coronavírus